PREÇO: 1.000 Rs — Nº 284

LAURA LA PLANTE

A SCENA MUDA

Eu Sei Tudo

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
: : : : E A MAIS PERFEITA : : : :

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mechanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens, etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Trez romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica, etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

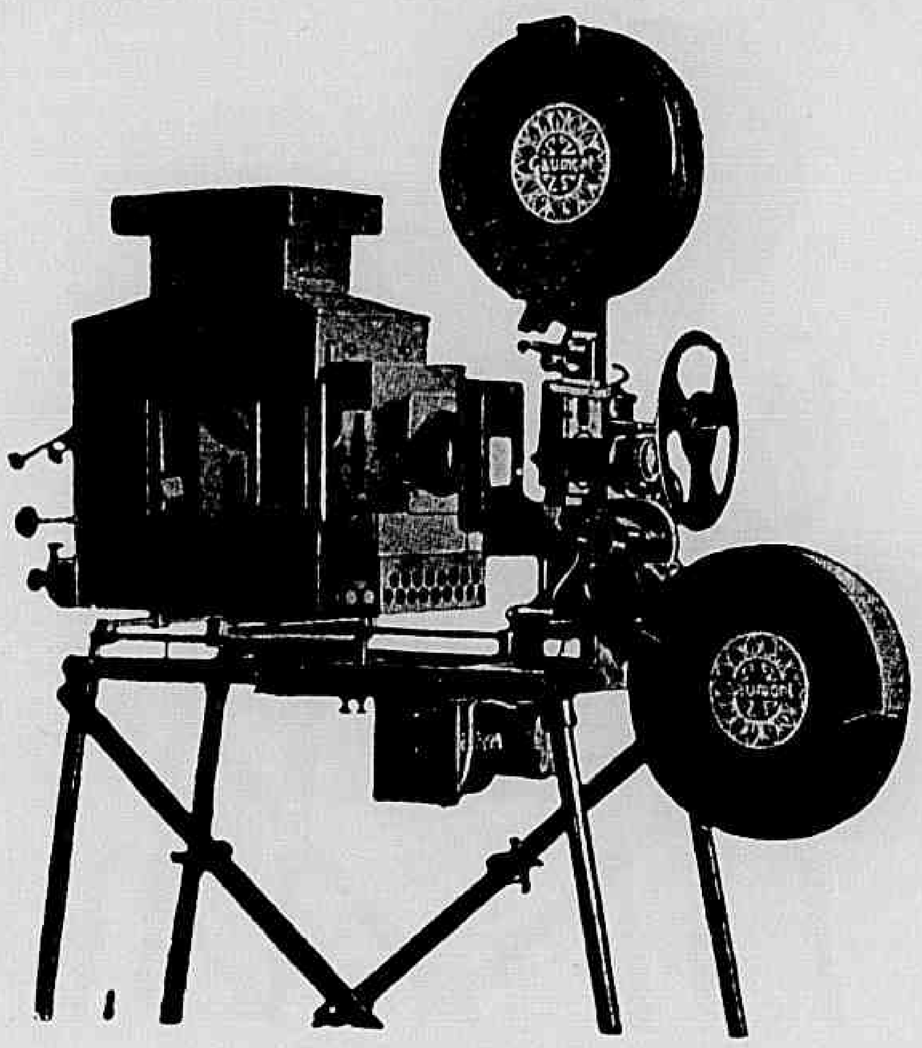
REVISTAS DO MUNDO

OS MELHORES CINEMATOGRAPHOS

PATHÉ e GAUMONT

Na cinematographia moderna, surgem esses dois afamados nomes como os unicos que preenchem todas as condições para se obter projecções rigorosamente perfeitas

PATHÉ e GAUMONT



Excellentes e aperfeiçoadas installações, peças avulsas, emfim todos os accessorios indispensaveis á cinematographia.
Peçam informações e catalogos a

MARC FERREZ FILHOS

Rua da Quitanda 21 — Caixa Postal 327 — Rio de Janeiro

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 284 — 24.º DO ANNO VI

2 de Setembro de 1926

A lei dos punhos — (Buck Jones, Sally Long e Frank Butler) 6
A modista de Paris — (Corinne Griffith, Norman Kerry, W. Louis, Paulette Duval e Dorothy Dummings) ....
Conquistando uma mulher — William H. Turner, Josephine Hill e Jack Perrin) 11
Nas ondas azues da incerteza — (Jack Holt, Florence Vidor, W. Poweel e M. Swain) 13
Nas tramas de um enredo — (Art Acord, Olive Hasbrouck, Edith York e D. R. Lee) .. 16
O falcão negro — (Lon Chaney, Owen Moore, Renée Adorée e Doris Lloyd) 20
A' marca de Zorro — (Douglas Fairbanks, Marguerite de La Motte, Noah Beery, Claire Mac Dowell e Robert Mac Kim) 23
Um crime sublime — (Bebé Daniels, Neil Hamilton, Ann Cornwall e A. Jowitt) 26
Caminhos tormentosos — (Pete Morrison, Barbara Starr e James Welsh) 28
As novidades na tela — (Rudolph Valentino) 5
Os que vivem no écran — (Rudolph Valentino) 13
As estrellas da scena muda — (Mlle. Renée Adorée, da "Metro") 15
Os namorados no cinematographo — (Aileen Pringle e John Gilbert, da "Metro") ... 18
Os predilectos do publico — (O actor Wallace Mac Donald, da "Metro") 22

Para dar brilho e rosar as unhas **ESMALTE ORIENTAL**

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA **Loção Brilhante** PATENTE N. 5739

FORMULA SCIENTIFICA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO FOI COMPRADO POR 200 CONTOS DE RÉIS

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

QUÉDA DOS CABELLOS — CALVICIE — EMBRANQUECIMENTO PREMATURO — CALVICIE PRECOCE — CASPAS, SEBORRHÉA — SYCOSE E TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cáe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspa --- Quéda dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com trez ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surtem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cáem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios, supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello impedindo a sua quéda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além d'isso o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente e dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

Vantagens da Loção Brilhante

1.° — E' absolutamente innoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2.° — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.° — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo-lhe a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4.° — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabello.

Modos de usar

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do seguinte modo:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

Prevenção

Não acceitem nada que se diga ser "a mesma cousa" ou "tão bom" como Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie, ou outras molestias parasytarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. da evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, perfumarias, barbeiros e casas de perfumaria. Se V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:

ALVIM & FREITAS

RUA DO CARMO, 11 — sob. **S. PAULO**, Caixa Postal, 1379

COUPON (S. M.)

SRS. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

NOME...
RUA...
CIDADE...
ESTADO...

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDA[illegible]PANHIA EDITORA AMERICANA
[illegible]EDADE ANONYMA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração: Norte 3660

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, director-gerente

N. 284 — 24.° DO 6.° ANNO | RIO DE JANEIRO [illegible] DE SETEMBRO DE 1926

ASSIGNATURAS

Um anno (série de 52 numeros)..	48$000
Um semestre (26 numeros)....	25$000
Estrangeiro.....	60$000
Numero avulso..	1$000
Numero atrazado	1$500

REVISTA DA SEMANA

ASSIGNATURAS

Um anno..........	30$000
Seis mezes.........	16$000
Estrangeiro.........	65$000
Numero avulso...	1$200
Numero atrazado..	1$500

EU SEI TUDO

MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

RUDOLPH VALENTINO com Dorys Kenyon em uma de suas melhores creações — *Monsieur Beaucaire*.

O artista, tão popular e querido em todo o mundo, Rudolph Valentino, que desappareceu subitamente em um leito de hospital, não era um aventureiro vulgar elevado á gloria e á fortuna por um capricho da sorte. Natural de Castelloneta, no sul da Italia chamava-se Rudolph Alfonso Rafaello, Pietro Feliberto Guglielmi de Valentino d'Antoquolla e era filho do conde de Antoquolla, antigo official superior do exercito italiano.

Nasceu a 6 de maio de 1895 e depois haver cursado o collegio militar de Torento, tentou matricular-se na Real Academia Naval de Veneza pois desejava ser official de Marinha. Recusado por lhe faltarem dous centimetros na altura do busto, passou a fazer vida exclusivamente social com tal descuido que em pouco ficou arruinado pelo jogo no cassino de Monte Carlo.

Mas diante d'essa desgraça Valentino soube mostrar-se um homem. Emigrou para os Estados Unidos disposto a reconquistar a fortuna pelo trabalho.

Ahi a sorte continuou a perseguil-o obrigando-o a exgottar seus ultimos recursos sem que lhe apparecesse em que occupar sua actividade. Um dia, não teve outro remedio senão acceitar o logar de bailarino no Magini Bar, de New York. Fel-o com o nome de Rudy e distinguido por um ensaiador do *Paramount* entrou para o cinematographo onde não tardou a se tornar um dos artistas de mais invejavel renome.

As ultimas revistas norte-americanas aqui recebidas traziam a confirmação de seu noivado com Pola Negri, estando o casamento marcado para março proximo.

Este numero consta de 36 paginas.

A lei dos punhos :-: :-:

Film da *Fox*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Larry Crawford — Buck Jones
Betty Gregory — Sally Long
O juiz Gregory — *B. J. Radcliffe*
Percival Wellin — *Frank Bull r*
Glenmore Bradshaw — *Lloyd Whitlock*
Andy Parker — *Frank Rice*

***

Larry Crawford, todo elegante, dirigia-se á sua fazenda de gado no Arizona, em companhia de um amigo, o espirituoso Percival Wellin, que sempre o acompanhava quer se tratasse de uma santa peregrinação á Jerusalem, ou uma pandega á noite, pelos cabarets da cidade.

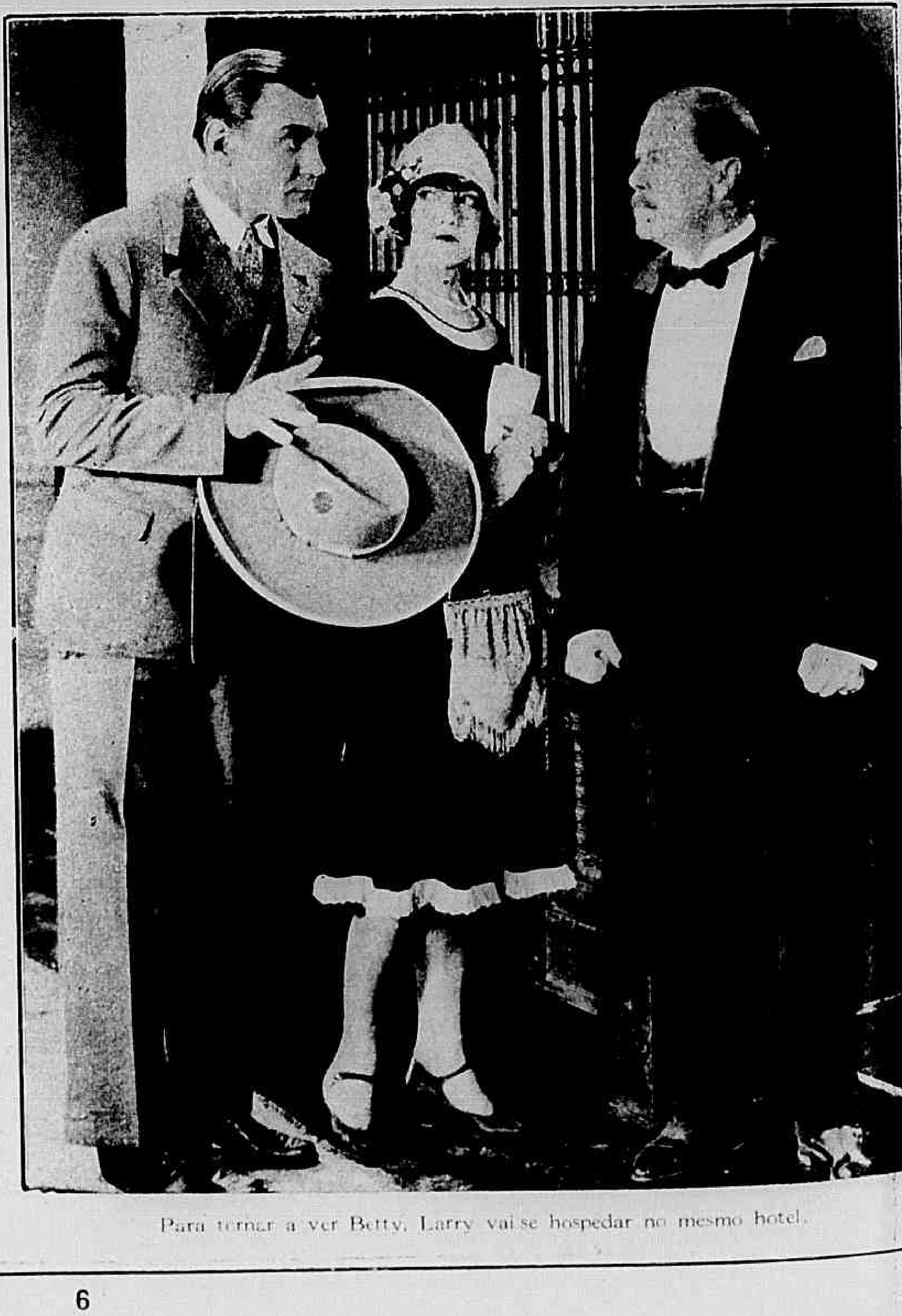
Ao chegar a suas propriedades que de resto, ainda não tinha adquirido definitivamente pelo pouco caso que as mesmas lhe inspiravam, Larry soube que outros ambiciosos pensavam em lograI-o, findo o prazo de opção que o juiz Gregory, dono dos terrenos, lhe déra para a compra, pois correra a noticia de que o precioso metal — o ouro que tantos crimes acarreta — havia sido descoberto nessas terras.

Larry correu, então, sem perda de tempo a New York para fechar o negocio, sendo porem acompanhado pelos perseguidores, que estavam certos, visto como desconheciam a coragem e intrepidez de Larry, de que a tarefa de arredal-o de seu caminho seria facil.

De facto, a principio isso não pareceu difficil, pois o jovem brigão por instincto, tendo visto um rico automovel atropellar um pobre vendedor de jornaes e nem sequer deter-se para tomar conhecimento do occorrido, foi em perseguição d'esse automovel e arrancou á força para a rua seu passageiro, o austero juiz Gregory, que elle não conhecia

Ainda cheia de rancor, Betty recusou fallar-lhe.

Larry percebeu que alguem tentava assaltar o quarto de Betty.



Para tornar a ver Betty, Larry vai se hospedar no mesmo hotel.

pessoalmente e cuja autoridade ignorava.

Sua filha Betty que ia em sua companhia revoltou-se contra a insolencia do rapaz, que foi preso e se não fosse o seu expediente de se livrar da cadeia por meio de avultada fiança, seus inimigos teriam conseguido o fim almejado.

Larry, porem, tivera tempo de admirar a rara formosura de Betty e seu gesto energico contra a aggressão que seu pai soffrera. A moça encantou de tal forma nosso heroe que o obrigou a ir morar no mesmo hotel em que estava hospedado o juiz. Scenas deliciosamente comicas occorreram ahi, pois a comitiva de Larry, toda composta de cow-boys, homens rudes, sem a menor noção de etiqueta e cerimonia, obrigada a permanecer num logar de alta distincção comettia as maiores "gaffes".

Mas, á noite, na hora de jantar, alguns larapios, que obedeciam ás ordens de Glemmore Bradshaw, o homem que queria possuir os terrenos auriferos de Larry, cobiçaram um lindo collar de perolas, que embellezava o collo da filha do juiz e, se bem que esta não consentisse em ser apresentada a nosso heroe, cada vez mais enamorado por suas graças, elle a defendeu de um assalto a seu quarto.

Porem, o que a bôa vontade não fizera, a intrepidez de Larry conseguiu impor: Betty, grata pelo sacrificio do rapaz, que poderia ter perdido a vida soccorrendo-a concedeu-lhe alguns minutos de palestra na janella do seu quarto e, desse modo, elle veiu a saber que ella e seu pai se dirigiam para Arizona no dia seguinte, em companhia de Bradshaw, que ia, aproveitando terminar naquelle dia a opção

(Continúa na pag. 31).

Ao lado: — A linda Betty impoz suas condicções ao apaixonado.

Em baixo: — Explicações agitadas sobre a compra de um terreno.

A modista de Paris

Film da First National, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Fifi–Mlle. Modiste — CORINNE GRIFFITH
O capitão Etienne — NORMAN KERRY
Hiram Bent — WILLARD LOUIS
A Sra. Bent — DOROTHY CUMMING
A marqueza De La Mar — PAULETTE DUVAL

***

O incidente serviu para que elles travassem relações.

A Sra. Bent queria entrar naquelle estabelecimento sómente para ver. Isso é, vêr ella via, de longe, atravez da vitrine; mas sem querer lá dentro seu marido desejava apreciar de perto uma linda exposição de vestidos, com manequins ainda mais lindos. Ella bem conhecia seu marido... Haviam chegado da America do Norte e Hiram Bent, que não cuidava senão de negocios, só se esquecia d'elles para ver as "bôas pequenas" como elle dizia.

A Sra. Bent só queria ver e nada comprar e foi por isso que Mme. Claire, a dona do grande estabelecimento, mandou chamar Mlle. Fifi que chefiava o serviço de vendas, servindo ella propria de manequim quando era preciso. Fifi tinha tal poder de persuasão, que raro era o freguez, ou a fregueza que, apezar de nada quererem sahiam d'alli sem ter comprado o que Fifi lhes queria impingir. E o mesmo aconteceu com a Sra. Bent, que apezar de nada querer acabou levando uma duzia — sim, uma duzia! — de toilettes carissimas. E foi ainda Mlle. Fifi quem soube convencer Hiram Bent de que devia pagar aquillo tudo.

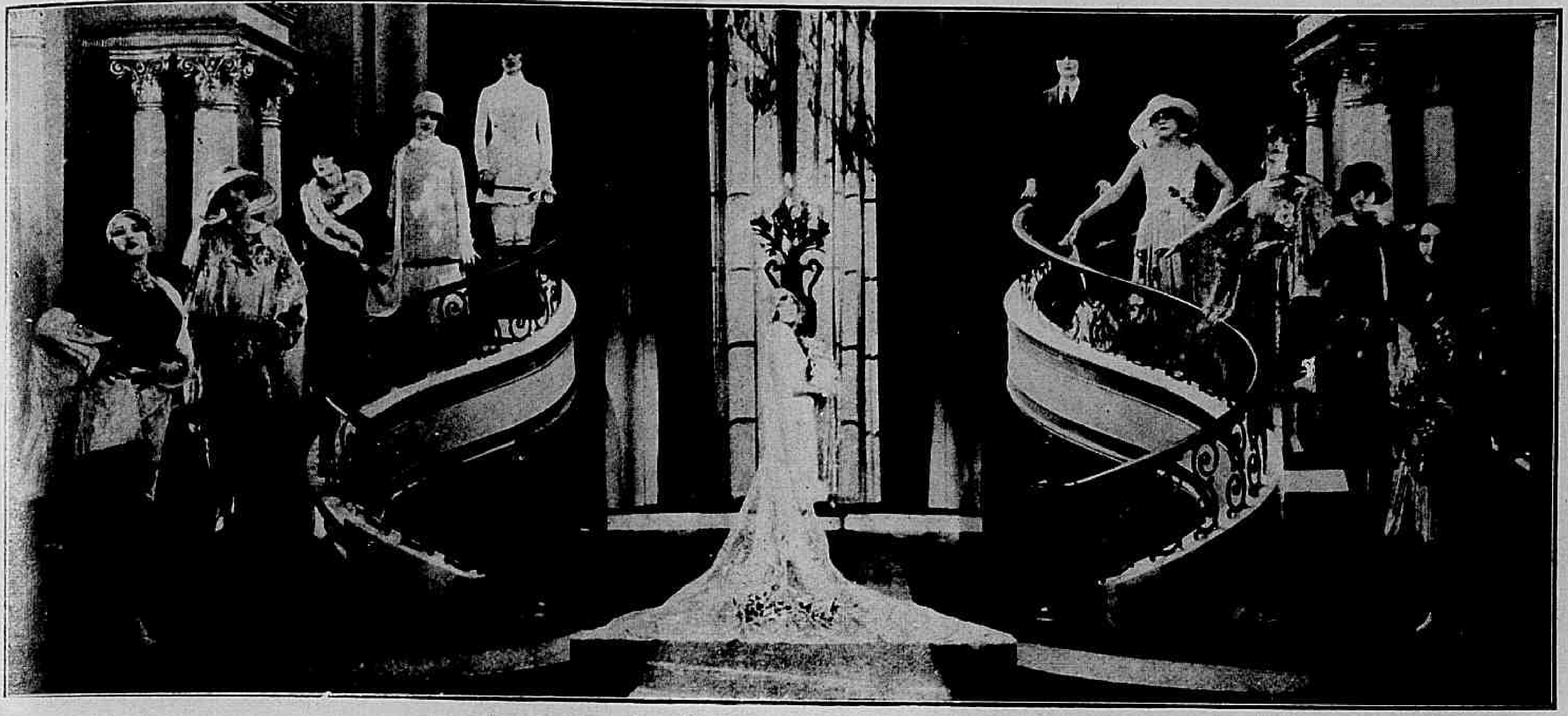
Ora, o Sr. Bent tinha bem desenvolvida a bossa dos negocios e para elle Fifi passou a constituir um "haver" preciosissimo em seu contacorrentes. Uma pequena assim valia um milhão, commercialmente fallando. E, vai d'ahi o rico negociante americano resolveu comprar o estabelecimento de Mme. Claire, afim de que Fifi tomasse conta d'elle, como associada.

Emquanto se resolvia isso, succedeu que Fifi foi, ella propria, levar um chapéo á riquissima marqueza De La Mar. O chapéu era lindo... O automovel ia atravessar o bosque de Boulogne porque não experimental-o? Cedeu á tentação e o chapéo assentou-lhe magnificamente bem. Mas eis que o automovel se detem por uma panne. O jovem capitão Etienne de Marveau aproxima-se attrahido por aquella linda cabeça. Mas não era só elle que fixava a bella physionomia de Fifi. O cavallo que elle montava fazia a mesma cousa... mas era cubiçando um lindo enfeite de fructas que havia no chapéo e, de subito abocanhou-o de uma só vez!

O incidente serviu para o garboso official travar conhecimento com a linda moça. Fifi preferiu guardar seu incognito e acceitando um convite para almoçarem juntos no dia seguinte. Assim começou um romance de amor. Porem ella continuava a occultar sua identidade fazendo-se acompanhar até uma nobre mansão, de onde sahia logo depois, rumo da "Mlle. Modiste". Era esse o nome dado por Hiram ao estabelecimento que comprára a Mme. Claire.

Naquella tarde ia se realizar um banquete em que Fifi serviria de principal modelo para as creações da casa e a esse banquete estava convidada toda a sociedade elegante de Paris. Como de costume, tendo sido le-

Foi preciso conter o capitão Etienne para que não fizesse um escandalo.



Uma exposição de toillettes na casa de modas de Mlle Medista.

vada á casa, Fifi fugia para ir a essa festa. Mas d'essa vez o capitão Etienne percebeu, que ella não ficava alli e seguiu-a. Entrou tambem no salão de banquete e, com enorme surpreza, viu surgir sua Fifi, como modelo, apresentando toilettes riquissimas, para todas as estações, acompanhada por lindas fantazias em que outros manequins simulavam o Tempo, o Sol, as Nuvens, a Chuva... E o seu espanto foi maior quando viu que se annunciava um leilão da roupa que Fifi vestira por ultimo, tendo o arrematante direito de dansar com o modelo

O Sr. Brent começava a vêr seu negocio mal parado.

Mlle. Fifi fôra em pessôa levar um chapéu á marqueza de La Mar.

apoz sahir ella de traz do biombo do qual ia jogando peça por peça a roupa que vestia! Etienne sahiu d'alli escandalisado, não tendo tempo para ver que, jogada a ultima peça de roupa, ella surgiu de traz do biombo com outra toilette ainda mais bella. Pouco depois elle procurou a moça para lhe dizer cousas, que a fizeram corar e chorar, sem responder.

Então, com o coração despedaçado, Fifi pediu a Hiram que a levasse a

O Sr. Bent foi quem mais apreciou a visita ao salão dos manequins.

Deauville, conforme antes elle propuzera para apresentar toilettes lindas e... provocantes, que serviriam de reclame para a casa. Ella queria isso, para procurar, com a sensação, esquecer o seu amado. Mal sabia que ia encontral-o em Deauville tambem. Ostentando uma garbosa toilette ia attrahir os olhares de todos. Etienne lá se achava, ao lado da marqueza De La Mar, que desejava casar-se com elle e a quem elle cortejava já que não podia mais contar com o amor de Fifi.

Fifi estava em companhia de Hiram Bent, o homem que elle vira presidindo o banquete o mesmo Bent, que, um conviva, naquelle banquete, lhe dissera perdido de amores pela moça.

Etienne, cheio de colera e despeito não se conteve e, largando o braço da linda marqueza, dirige-se para o gordo norte-americano e procura um pretexto para um insulto, que estala escandaloso, logo seguido de um convite para um duello. Hiram Bent ficou assombrado mas não lhe ficava bem recusar o duello.

(Continúa na pag. 31).

O Sr. Bent esperava a resposta anciosamente.

D'esse momento em diante a reconciliação era facil.

Houve um momento de estucefacção geral quando foi descoberto o roubo.

Julgando-o um crimiuoso a filha do juiz começau a se interessar por ell:.

Jack e miss Cecile não tardaram a se tornar namorados.

Conquistando uma mulher

Film com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O velho Tower — M. H. Turner
Cecille Tower — Josephine Hill
Jack Horton — Jack Perrin
Dip Dugan — *Tommy O'Brien*

***

No luxuoso balneario, ponto de reunião da fina sociedade norte-americana, fôra se hospedar o rico, elegante e jovem Jack Horton.

Nesse mesmo dia chega ao hotel o famoso criminalista, conhecido nos circulos juridicos por "Velho Tower", que se fazia acompanhar por sua encantadora filha, Cecile Towes.

Jack e miss Cecile estavam enamorados mas, a mania que a linda moça tinha de querer regenerar criminosos não lhe dava muito tempo para dar attenção a Jack, que vivia pensando em um meio de lhe tirar da cabeça aquella preoccupação ab-

Um Film DIAMOND
Distribuido pela
Agencia Cinematographica
LEON ABRAM

surda. Um dia veiu ter tambem áquelle recanto, um dos criminosos, que se dizia regenerado por Cecile, mas que, na verdade, não passava de um grande espertalhão. Miss Cecile acompanha-o constantemente pois estava convencida de que era seu dever completar a regeneração d'aquelle infeliz e isso cada vez mais irritava o pobre Jack.

O velho Tower era o mais satisfeito com aquelle noivado.

Certa manhã, quando a rapaziada do balneario estava se divertindo com varios jogos na praia, Horton ficou ferido num accidente, soffrendo uma forte pancada na fronte.

O bravo rapaz ficou desacordado durante muitos minutos e quando chegou o medico este declarou que aquelle golpe poderia vir a mudar por completo o caracter do rapaz, pois que a sciencia tinha já verificado que muitos individuos honestos podiam se tornar perigosos para a sociedade em consequencia de um choque na cabeça.

Jack vem a saber que o clinico disséra isso e resolve pregar uma peça a sua linda noivinha para, d'esse modo, conseguir que ella lhe prestasse um pouco mais de attenção. De accordo com esse plano, elle, desde esse momento finge estar sob uma influencia má, que o arrasta a praticar os mais audaciosos roubos e atirar-se ás mais audaciosas aventuras, o que deu motivo a mais dedicada e constante attenção por parte de miss Cecille, que ignorava ser aquillo um estratagema de Jack.

Porem Dip, o ladrão, que se pretendia regenerado, não poude resistir á tentação de voltar a seu antigo officio e trata de realizar um dos seus habituaes "trabalhinhos", fazendo uma chantage com o Velho Tower.

Era o momento de Jack agir e, provar, a miss Cecile que isso de regenerar criminosos nem sempre dava bom resultado...

Jack, habil e esperto, consegue ter conhecimento dos planos de Dip e logra frustal-os, quando elle menos o esperava.

Mas teve ainda que defender a moça, que ia sendo victima do bando de que Dip fazia parte. Miss Cecile, depois de tantos sustos e attribulações, acaba por comprehender que a melhor maneira de regenerar ladrões é pôl-os á sombra...

Dias mais tarde tendo declarado pela centesima vez seu amor, Jack obtem o esperado "sim" dos labios de sua amada Cecile.

E... a bordo de seu hyacht, em viagem de nupcias, elles partem, beijados pelo ardente sol da California...

Aquillo constituia para Jack uma opportunidade para agir com decisão.

O commandante apiedava-se ante a situação d'aquella victima do odio.

Nas ondas da incerteza

Film da Paramount com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O commandante Granvil — JACK HOLT
Helena Salvia — FLORENCE VIDOR
Lorenzo Salvia — WILLIAM POWELL
Robert Cochran — GEORGE BANCROFT
Ali Cate — *Mack Swain*
O guarda-mór — *Frank Campeau*
Richard Harvey — *Allan Simpson*
Fred Sheadle — *Frank Austin*
Frank Hendry — *Dick La Reno*
Gina Salvia — *Mary Dow*
Henry Marx — *George Nichols*

***

No jardim da casa do velho Giuseppe Salvia, na cidade de Napoles, conversa Helena Salvia com sua filhinha Gina, que não comprehende o motivo da prolongada ausencia de seu pai. Do portão, o velho Giuseppe com sua esposa Eleonora, contemplam a nora e a neta, bastante contrariados, por terem de sustentar duas boccas a mais, sem serem ricos.

— E' por causa d'aquella mulher" — diz-lhe Eleonora, — que o nosso filho está ha tanto tempo ausente! Ha trez annos na Africa! Quem sabe se tornaremos a vel-o! Temos que expulsal-a d'esta casa, mas nossa neta ha de ficar comnosco! Diremos ao Juiz dos Orphãos, que ella é uma mulher sem juizo!"

O projecto é immediatamente posto em practica, mas Helena consegue empregar-se na Agencia de Navegação de Marx Y Esposito, com intenção de partir para Panda, na Africa, onde o marido, Lorenzo Salvia, se achava. O velho Marx interessa-se por ella e pede ao commandante Granvil, do vapor "Vega", que a leve nessa viagem e para melhor apoiar o seu pedido, diz-lhe:

— Inclúa-a na lista da tripulação como despenseira de bordo. Essa senhora está sendo injustamente perseguida pela sogra, que quer lhe tomar a filhinha, judicialmente. Seu unico recurso é ir viver em companhia do marido."

Ali Cate e sua esposa indigena.

O commandante porem recusa attendel-o, allegando que o "Vega" é um vapor cargueiro onde a presença de uma mulher faria desapparecer a disciplina a bordo. Neste momento entra um official de justiça e entrega a Helena um mandato judicial intimando-a a entregar a filhinha ao avô, que fôra nomeado seu tutor, visto ter apresentado provas que depunham contra sua bôa reputação. O commandante então commovido e ao mesmo tempo indignado contra semelhante injustiça, declara que a Sra. Salvia ia partir para Panda com sua filhinha, afim de servir a seu marido.

Prestada a devida fiança judicial pelo velho Marx, a formosa Helena embarca no "*Vega*" e no quarto dia de viagem já o commandante, os pilotos e o primeiro machinista, estavam

Ao encontrar afinal o marido Helena teve o mais cruel dos desenganos.

(*Continúa na pag. 34.*)

Um idolo que desapparece

Com Nita Naldi, no film *Cobra*.

Com Alice Terry, em *Os Quatro Cavalleiros do Apocalypse*.

Rudolph Valentino em suas principaes creações

Com Helena d'Algy, no film *Peccador Divino*.

No film *O Joven Rajah*.

As estrellas da scena muda: — Mlle. **RENÉE ADORÉE,** da "Metro".

Nas tramas de um enredo

DISTRIBUIÇÃO

Lee Grush — ART ACORD
Lois Shawn — OLIVE HASBROUCK
Ephraim Baggs — *Duc R. Lee*
Bud Harvey — *George Chesbro*
Mary Shawn — *Edith York*
Tessie — *Lillian Worth*

***

Lee Grush, rapaz valente e de nobres sentimentos, levava vida errante, em companhia de seus dous fieis amigos, seu cavallo e seu cão.

De uma feita, depois de tanto andar pelas estradas que estava quasi morto de fome, entrou numa casa de diversões e pediu ao proprietario, que lhe désse o que comer. O homem não estava disposto a satisfazel-o, mas foi obrigado a isso, devido á energica intervenção de uma das artistas. Pouco depois, vendo a rapariga ser offendida por um advogado espertalhão, Ephraim Baggs, Lee tomou sua defesa pondo tambem em petição de miseria o dono da bodéga, que interviéra.

Mas irritado por esse incidente e disposto a não ser bom para mais ninguem, o nosso heroe d'alli partiu, indo ter a uma casinha perdida no meio de um campo. Alli foi recebido por uma velhinha que o acolheu bondosamente. Isso foi bastante para modificar os sentimentos de Lee, que, pouco depois, ouvindo gritos de soccorro, que partiam do rio proximo corre para alli, chegando ainda a tempo de salvar uma encantadora moça, que estava prestes a se afogar, por se ter virado a embarcação

Apiedada, a actriz conseguiu que lhe fosse fornecida uma refeição.

Vendo que o advogado estava maltratando a pobre actriz, Lee interveiu.

No primeiro momento Lee foi dominado.

Lee chegára a tempo de salvar a filha da viuva.

Diante d'esse novo attentado Lee não se poude conter.

em que ella estava pescando. Essa moça chamava-se Lois, era filha da anciã e achava-se compromettida em casamento, desde pequenina, com um tal Bud Harvey, sujeito que frequentava más companhias e se tornára um instrumento de Baggs, o advogado com quem Lee tivera que brigar na casa de diversões.

Lois toma grande sympathia por Lee, que se sente admiravelmente naquelle meio honesto e tranquillo. A velhinha era viuva de um antigo proprietario de minas e agora estava em certas difficuldades, tendo sua modesta casinha hypothecada. Os ultimos veios já nada mais davam e ella fôra forçada a pedir dinheiro emprestado a Baggs.

Um dia, esse advogado veiu a saber que um dos sujeitos mais conhecidos no logar descobrira novas jazidas de ouro em terras da viuva e desde esse momento, a unica preoccupação do patife foi conseguir se apoderar da propriedade da bôa e ingenua senhora. Para isso, conta elle com o auxilio de Bud, que se afasta, justamente no dia em que devia ligar-se a Lois pelos laços do matrimonio.

Lee porem já estava a par d'essa trama e parte, em procura do noivo, que, conforme elle sabia tinha-se vendido á ambição de Baggs. Encontra o rapaz e tral-o, contra a vontade para que cumpra seu dever.

Na hora do casamento porem, vendo que Baggs obrigava a velha a assignar certo documento, não se pode conter por mais tempo e desmascara-o. Chega o delegado. Lee pensa que a autoridade vem prendel-o, por causa ainda do incidente do *cabaret*, mas o *sherriff* tranquillisa-o, dizendo que alli está para agarrar Baggs.

Usando de um subterfugio, a esperta Lois, que amava Lee, aproveita a presença do pastor alli e casa-se com o homem que conquistára seu coração.

E, aproveitando a presença do pastor, Lois realiza seu casamento com aquelle, que conquistára seu coração.

Os namorados no cinematographo: AILEEN PRINGLE e JOHN GILBERT, da "Metro".

O Falcão Negro

Film da *Metro-goldwin* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

"O Falcão Negro" — LON CHANEY
O reverendo — LON CHANEY
Bertie "Londrino" — OWEN MOORE
Fifi "Belleza" — RENÉE ADORÉE
Pollyana, vulgo "Poll" — *Doris Lloyd*
O "Sombra" — *Andy Mac Lennan*
Jimmy "Red" — *William Weston*

***

Polly via com odio as attenções com que "o Falcão Negro cercava Fifi.

Em um dos bairros mais perigosos de Londres, onde se trama os crimes, as ciladas, e os amores faceis, havia um homem, que era um verdadeiro espelho de bondade. A população d'aquella parte pervertida da grande capital ingleza conhecia-o pelo suave alcunha de "O Reverendo", nome este, que lhe vinha das acções de caridade que praticava com os pobres.

Soffrendo de um aleijão na espinha dorsal, o "Reverendo" não se movia sem o auxilio de suas muletas, indo, porem, sempre, a despeito das difficuldades com que andava, de casa em casa, a tratar dos enfermos, consolando os desanimados de espirito, com uma dedicação, que, dia a dia, mais querido o ia tornando entre o povo. Elle era como que o propheta do bairro; nada se fazia sem se consultar a opinião do "Reverendo". Quer se tratasse de um sermão de elevada moral, pregado aos ouvidos dos malfeitores, que infestavam o bairro, quer se tratasse de um pai acossado pela necessidades ou se tivesse de dar explicações a policia em suas constantes pesquizas a procura dos criminosos açoutados pelas espeluncas de tão negra influencia, em tudo o "Reverendo" era sempre consultado.

Entretanto, para a surpreza de todos, esse homem de coração bondoso tinha um irmão por alcunha — "O Falcão Negro" — que era sua verdadeira antithese: um criminoso perfeito. Chefe de um grupo de ladrões do arrabalde, o temivel "Falcão" andava sempre perseguido pela policia, a tal ponto que nada mais de máu se dava por alli que não se lhe attribuisse a culpa.

Para os que viviam no bairro, os dois irmãos eram duas representações vivas do Bem e do Mal. Prestando-se, porem, mais acurada attenção, ter-se-hia notado que o "Falcão Negro" nunca apparecia junta-

Tendo effectuado um grande roubo de joias, Bertie julgou-se em condições de casar.

Os dous vinham para a benção matrimonial.

Temendo pela sorte do seu amado, Fifi foi implorar o *Reverendo*.

leza", uma moça cujo exito no palco havia captado a um tempo as sympathias do irmão do "reverendo" e as de seu amigo Bertie "Londrino", cabecilha de um outro grupo de malfeitores.

Esta amizade vem de certa forma indispor os dous amigos, se bem que elles nada deixassem transparecer.

Certa vez, num café, depois do espectaculo, Bertie, em companhia do "Falcão" e estando presente Fifi, declarou seu desejo de casar com a jovem atriz, pretensão esta que o outro não ouvio com bôa cara. Dias depois tendo effectuado um grande roubo de joias, Bertie pensou estar em condições de poder sustentar uma esposa e foi ter com o "Reverendo" para que lançasse a benção matrimonial, sobre elle e sua adorada. Mas quando elle chegou para a cerimonia, trazendo sua noiva

(Continúa na pag. 30.)

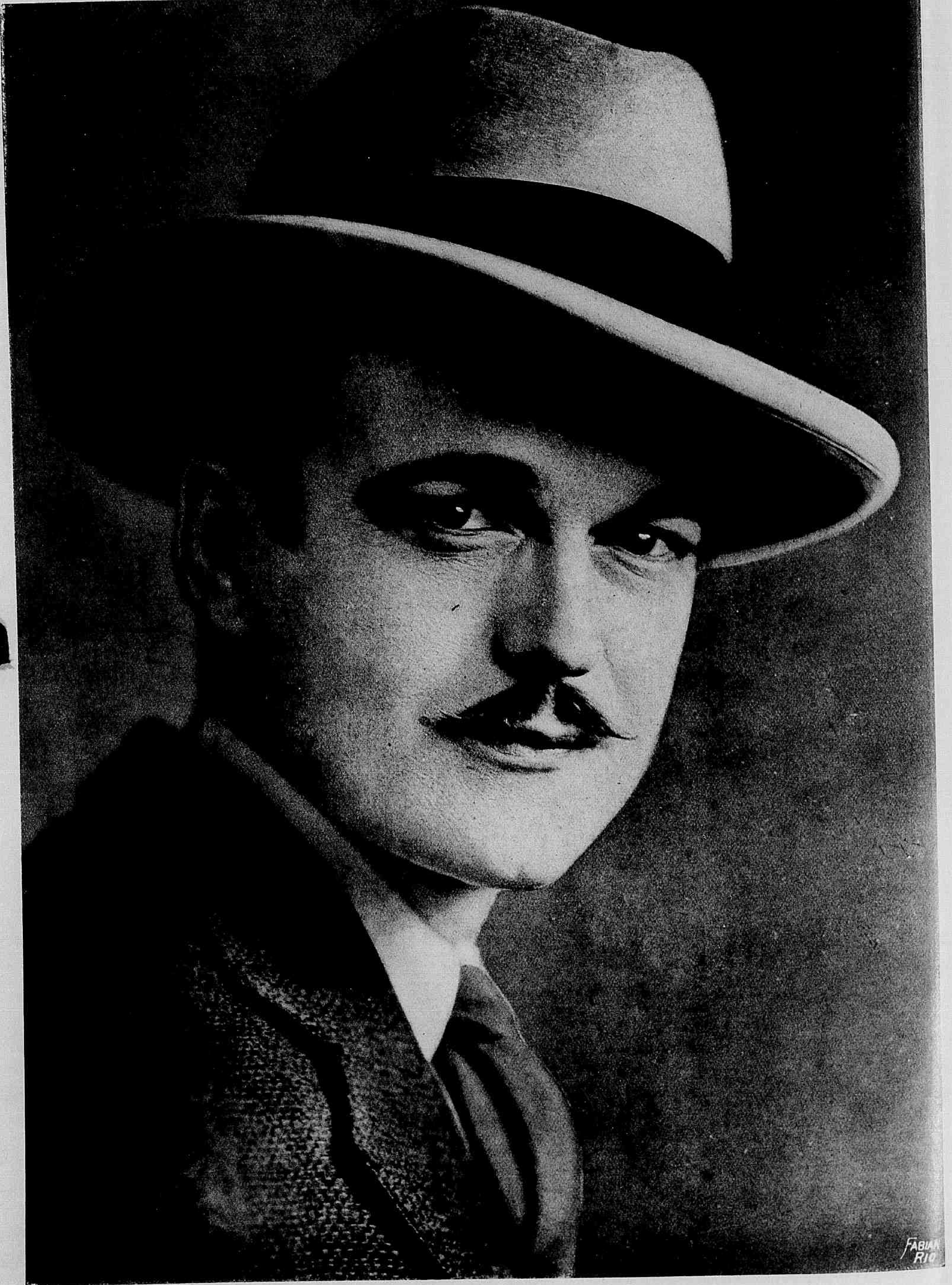
Era elle o autor de todos os crimes praticados no bairro.

Amando sinceramente e pela primeira vez o Falcão chorava.

mente com o "Reverendo"; e esse facto não deixaria de causar suspeitas a quem observasse. A verdade é que os dous eram uma mesma e unica pessôa. Dispondo de infernal habilidade "Falcão", ha muitos annos, vinha commettendo crimes, e quando a policia o procurava, não encontrava senão o encorcovado "Reverendo", todo religião, todo brandura, a exprobar o procedimento do irmão e a favorecer os pobres necessitados...

Ora, acontecia que se achava funccionando o theatrinho do arraial e nelle trabalhavam "Polly", a ex-esposa do "Falcão Negro" e Fifi "Bel-

O amor de Fifi viera indispor os dous antigos cumplices.



Os predilectos do publico — O actor **WALLACE MAC DONALD,** da "Metro".

A MARCA DO ZORRO

Film da United Artists com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

D. Diogo Vega, o Zorro — DOUGLAS FAIRBANKS
O sargento Pedro—NOAH BEERY
D. Carlos Pulido — *Charles Hill Mailes*
D. Catharina, sua esposa — CLAIRE MAC DOWELL
Lolita, sua filha — MARGUERITE DE LA MOTTE
O capitão Romão — ROBERT MAC KIM
O governador — *George Periolat*
Frei Felippe — *Walter Whitman*
D. Alexandre — *Sidney De Grey*
Bernardo — *Tote Ducrow*

***

— Eu sei, papai... Por sua vontade eu me casaria com o primeiro bobo elegante, que se apresentasse. Um pateta como D. Diogo Vega.

E os olhos negros de Lolita brilhavam de colera.

— Comprehendo... D. Diogo não te agrada, porque não é d'esses valentes, que tanto admiras — respondeu D. Carlos, irritado — E's uma bôa filha, não ha duvida! Sabes que estou arruinado e desprezas um partido como D. Diogo.

— Mas o senhor esquece que eu não amo D. Diogo, um preguiçoso, cobarde, de mãos macias como as minhas, habituado a dormir a sesta no jardim; Ora, papai, eu gostaria de casar com um "homem" forte e valente, que saiba fazer-se amar.

— Vou declarar a vosso pai que vos amo — disse Zorro.

E sem mais ouvir seu pai, ella se afastou cantarolando, justamente no momento em que D. Catharina, sua mãi, apparecia majestosa, coberta de sedas e rendas.

— Não te apoquentes, meu amigo — disse a imponente senhora a seu marido, fleugmaticamente. — As mulheres são todas assim... Gostam que se lhes faça a côrte. Já fallei com

Cada qual puxou por sua espada e travou-se o duello.

D. Diogo e expliquei-lhe isto mesmo. Creio que elle lhe vai apparecer com outro aspecto. Lolita, é como eu, muito romantica.

Entretanto, a causa d'aquella discussão, colhia no jardim uma flôr de vermelho setinoso como seus labios quando lhe pareceu ouvir o galope de um cavallo e, pondo a mão no peito, a conter o palpitar do coração, desappareceu numa moita de arbustos.

Estava agora junto ao ribeiro que corria sob arvoredo. Do outro lado, um homem mascarado fitava-a immovel.

— Sois vós? — perguntou ella.

— E então? retorquiu o mascarado jovialmente, tirando o largo chapéu, deixando ver a cabelleira em desalinho. — Não disse que viria hoje? Não sabieis que, tendo-nos fallado uma vez na floresta, tão certo como o nascer do sol, nos encontrariamos novamente?

Lolita examinava-o... Notava seu desembaraço a musculatura, que a velha vestimenta preta mal encobria e, bandido ou não, julgava-o um homem admiravel.

— Tirai essa feia mascara! — pediu ella. — Deixai-me ver o que ainda ninguem viu na California, a face do terrivel Zorro!

— Pedi outra cousa, senhorita! Todo o impossivel farei por vós, Senhora Flôr das Estrellas, mas deixai minha mascara onde está! Quem sabe se ella não occulta alguma horrivel cicatriz, um nariz de Cyrano ou signaes de variola?

— Por que me olhaes então? — balbuciou Lolita, meio receosa, mas, ao mesmo tempo, encantada com essa situação romantica... — Sabei, entretanto, Sr. Zorro, que não sois o primeiro que esta tarde me faz a côrte...

— E quem é o outro? — inquiriu bruscamente o mascarado.

— Sr. Zorro. O capitão da milicia vos procura para vos prender. Eu não gostaria que vos prendessem nos dominios de meu pai! Ide, senhor! Vossa cabeça está a premio...

— A mim ninguem me prende! O que quero é saber a quem devo odiar...

Lolita disse sorrindo, com desdem.

— E' um tal D. Diogo Vega, um cavalheiro, que lava as mãos com perfumes e gosta mais de olhar para ellas do que para mim.

— Vós não nascestes para casar com um homem assim, senhorita! Nascestes para um homem de acção! Não creio que caseis com elle!

As maneiras de D. Diogo desagradavam positivamente Lolita.

Douglas Fairbanks no papel de Zorro.

O embate entre os dous rivaes.

E de um salto galgou o ribeiro. Não a tocou, porem. Fitou-a sómente com seus olhos penetrantes...

— Por ora, nada vos posso dizer a meu respeito, porque minha missão não está terminada ainda e, até lá, nem mesmo o amor me pode fazer tirar a mascara... Quero, porem, fallar a vosso pai, quero dizer-lhe que vos amo. Vinde! Ella quiz detel-o... Implorou. Podiam prendel-o, matal-o... Seu pai havia de rir da pretenção de um homem que estava com a cabeça a premio... Era uma loucura...

— Digam o que disserem de Zorro, mas não o chamem cobarde — disse elle.

— Amo-vos e quero que D. Carlos saiba que me pertenceis.

Depois... o que se seguiu foi o espanto, o assombro...

Seu pai e o extranho mascarado fallando em voz baixa, emquanto, ao canto do fogão, mamãi cochilava. Parecia-lhe um sonho que, afinal, se transformava em pesadello com um tropel de cavallos, que se fez ouvir.

O bravo sargento teve que sustentar uma luta accidentada.

— Romão com sua gente! — murmurou de si para si, assustada. E' impossivel a fuga, Deus meu!

De repente, porem, fez-se na sala a mais profunda escuridão ao mesmo tempo que os labios do mascarado lhe tocavam na fronte e uma voz lhe segredava:

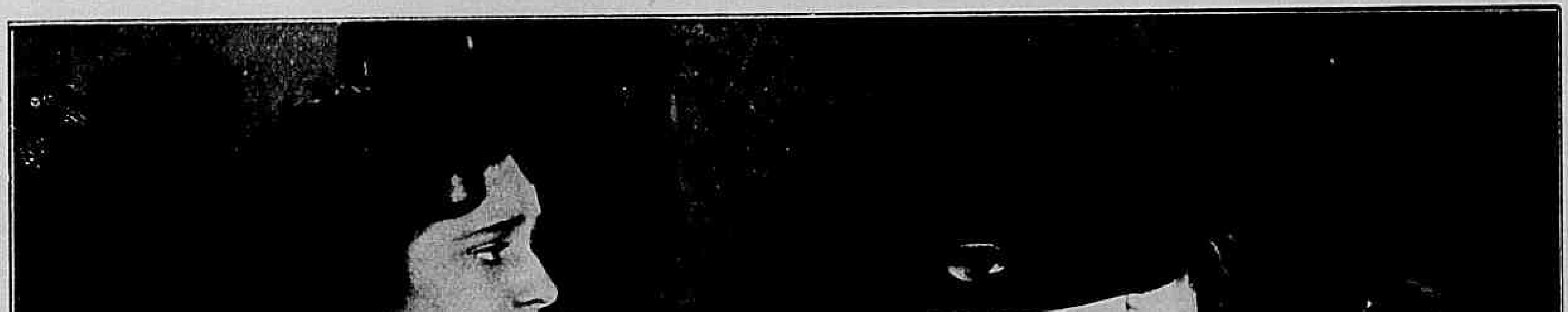
— Até a proxima semana, minha amada!

Depois, vidros, que se quebravam e um extranho grito, que lhe feriu os ouvidos. Nada mais.

Uma hora passada, o capitão fazia as honras da ceia, que Lolita preparára e fallava torcendo nervosamente os belles bigodes:

— Descansem! Meus homens se encarregarão de prendel-o... Um miseravel que declarou guerra ao governo e aos nobres, alliado a despreziveis peões! Oh! Se o encontro não deshonro a minha espada... Mato-o a tiros como um cão!

— Parece-lhe isso facil, capitão? — perguntou a encantadora filha de D. Carlos Pulido.



— Tirai essa mascara — pediu ella.

(Continúa na pag. 32).

Tom estava acordado e surprehendeu a formosa ladra em sua bibliotheca.

Ella se preparava para agir quando foi surprehendida.

O crime sublime

Film da Paramount com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mary — Bebé Daniels
Tom — Neil Hamilton
Elsa — Ann Cornwall
John Norton — *Anthony Jowitt*
Zé Troco — *Fred Walton*
Juquinha — *Mizkey Mac Ban*
Mary Burke — *Josephine Corwell*
Mje. Denise — *Marcelle Corday*

* * *

O facto de ser seu pai adoptivo um homem de baixa compostura obrigava Mary, a quem a policia local conhecia pelo pouco recommendavel alcunha de "a ligeira" a praticar, contra sua propria vontade, certos actos reprovaveis. Entretanto Mary não o fazia por inclinação perversa e vivia embalada pela esperança de que a sorte lhe trouxesse o momento opportuno para abandonar a senda do crime e seguir uma vida mais decente.

Certa noite, escondida no sotão da residencia de um cavalheiro, o Sr. Tom Vandyke, estava Mary esperando a occasião propicia para abrir a porta da casa a dois de seus companheiros, que já estavam occultos entre as arvores do jardim. Mas, por infelicidade da pobre moça, o dono da casa, em vez de se achar dormindo áquella hora da noite, estava em sua bibliotheca e alli surprehendeu a cumplice intrusa, quando esta mal começava a dar andamento a sua empreitada.

Ao ver que a pequena ladra era tão moça e bonita, Tom, que já ia avisar a policia pelo telephone, resolveu fallar-lhe como amigo e, ao ter conhecimento de que ella era victima de um grupo de malfeitores que a obrigava a agir assim, resolveu mandal-a embora, mas não sem que ella primeiro lhe promettesse que aquelle tinha sido o seu ultimo crime.

Fiel á sua palavra, Mary deixa para sempre a companhia em que vivia, indo empregar-se como costureira num pequeno estabelecimento de modas da cidade.

Passam-se dois annos, durante os quaes Tom desperdiça toda a fortuna, que lhe havia sido deixada por seu pai que, por sua vez, fôra um grande especulador nos jogos da Bolsa.

Entretanto Mary continuava em seu modesto trabalho na casa de modas.

Certa vez, Elsa, a irmã de Tom Vandyke, entra no estabelecimento para encommendar um novo vestido. A dona da loja nega-se a satisfazer a nova compra, pois a divida da senhorita Elsa já era bem avultada, mas

Foi o proprio Tom quem pediu aos policiaes, que deixassem a pobre Mary em paz.

. Ahi está o que trouxe! — disse ella com ar triumphante.

Uma escalada accidentada.

— Não tussa homem.

para não desgostar sua bôa freguesa, offerece-se para mandar a sua casa uma de suas costureiras, afim de lhe renovar alguns dos vestidos, que já se achavam mais ou menos fóra da moda. Mary foi a escolhida para tal

(Continúa na pag. 31)

— Mas então foi para isso que você nos fez «trabalhar».

— Mas então foi a senhora quem roubou o cheque ?

Um dia os máus fados trouxeram a esse logarejo, miss Grace Macy, em companhia de seu irmão.

Um dos bandidos foi surprehendido em flagradte.

Caminhos tormentosos

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Dee Holloran — PETE MORRISON
Dan Mac Kellar, o vermelho — *James Welsh*
Grace Macy — BARBARA STARR
Dick Macy — *Dick La Reno Junior*
Buck Fitzgerald — *Lee Bates*
Matt Bunker — *Jerome La Gasse*
Joe Crookedtree — *Leon De La Motte*

Dee Holloran era um legitimo filho do Oeste, amigo da liberdade e da justiça.

Ligára-se por laços de estreita affeição ao velho Dan Mac Kellar, cujo negocio fôra outrora prospero, mas que soffria agora grandes prejuizos em consequencia das façanhas de um bando de malfeitores, que afastava toda a sua freguezia.

O chefe d'essa malta era um tal Buck Fitzgerald, que mantinha um hotel e "cabaret" nas proximidades do deserto, frequentado pela feia canalha das redondezas.

Um dia, os máus fados levam para alli uma interessante creaturinha, miss Grace Macy, acompanhada por seu irmão, ainda adolescente. Miss Grace trazia em seu poder a confissão de um sentenciado, com referencia ao assassinato de seu avô, que, vinte annos atraz, residira naquelle logar, habitando uma cabana isolada nas montanhas, onde tinha escondida a elevada quantia de vinte e cinco mil dollares.

Durante sua viagem, miss Grace encontrára Dee Holloran, que com ella sympathisára immensamente.

A moça chega á taberna de Buck e lá se hospeda, pois não havia outro hotel no logarejo e logo o bandido começa a fazer tudo para captar sua confiança, pois conseguira descobrir o fim que a levava áquellas perigosas paragens. Para começar elle diz horrores de Mac Kellar, affirmando-lhe ser elle o assassino do velho Macy.

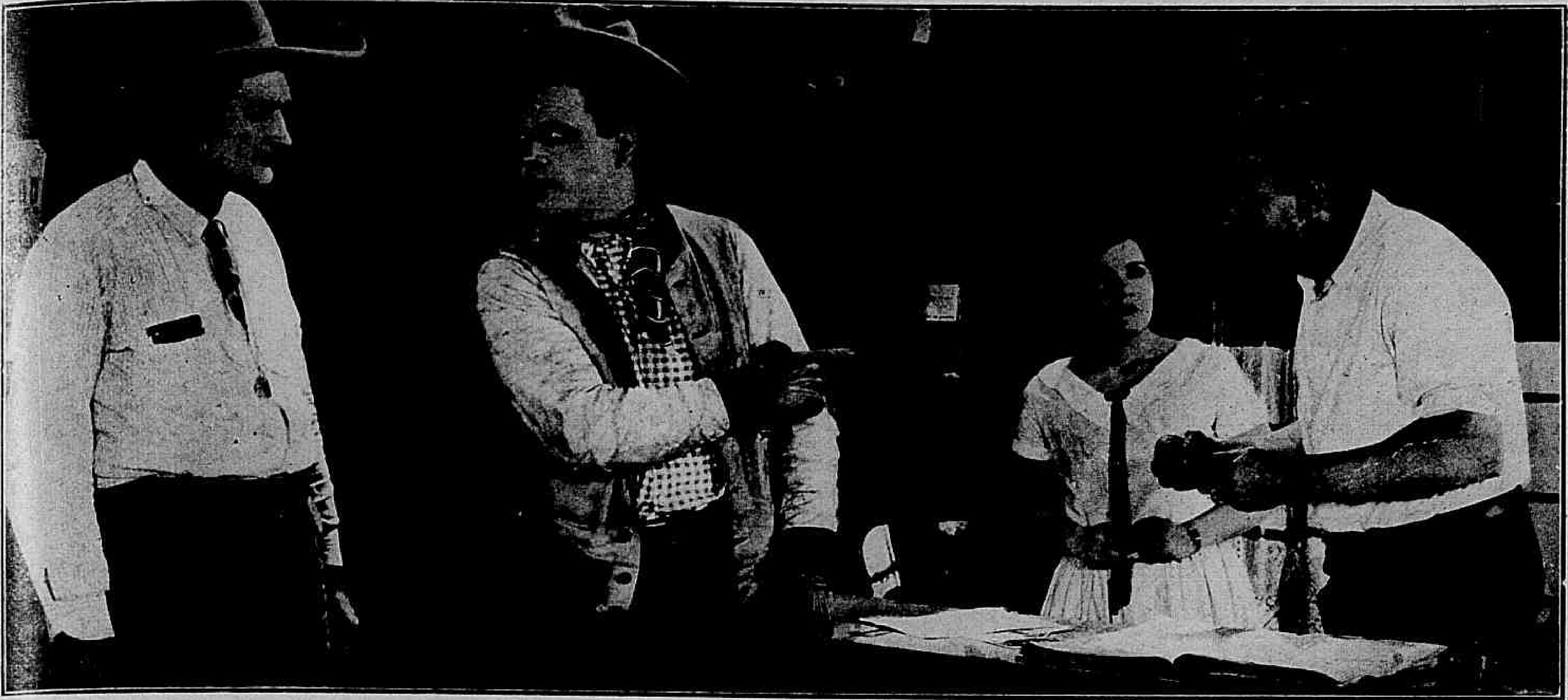
Miss Grace dirige-se immediatamente á casa do bom velho e accusa-o do barbaro crime, não acreditando nos protestos de innocencia do ancião.

Bee Holloran, que estava presente, fica indignado com a injustiça feita a seu velho amigo e encaminha-se para a casa de Buck.

Como o patife o receba insolentemente, Dee dá-lhe uma lição de mestre, que o deixa em lamentavel estado, com uma perna quasi quebrada.

Porem Buck tinha um espião junto a Mac Kellar. Era um tal Matt Bun-

Miss Grace e seu irmão dirigem-se á casa do bom velho e accusam-o de ser o assassino de seu avô.



—Foi este homem quem accusou Dan Mac Kellar ?

ker, que um dia surprehendeu uma conversa do bom velho com rar Buck e intimida-o. O patife quer obter o documento que, mente. Mas a moça para não entregal-o prefere destruil-o. as montanhas por capangas do proprietario do «cabaret» e miss

Indignado com aquella injustiça, Dee dirigiu-se para a casa de Buck.

Dee. Sciente do que os dous haviam combinado elle vai procupela conversa ouvida, elle sabe que miss Grace guarda ciosa- Entretanto, o jovem Dick Macy tinha sido attrahido para Grace, allucinada, supplica a Dee que se descubra seu paradeiro.

Para atacar Dee Holloran, Buck lançou mão dos recursos mais brutaes.

O denodado rapaz parte a sua procura pelos perigosos pincaros dos arredores onde é forçado a sustentar luta titanica com os cumplices.

Mas nessa ousada aventura consegue não só libertar o jovem Dick como tambem descobrir a fortuna do velho Macy e entregar á justiça seu verdadeiro assassino.

E como recompensa, obtem o amor da linda e seductora Grace Macy.

O Falcão Negro

(Continuação da pag. 21).

eis, que o "Reverendo", com grande surpreza sua, começa a exprobar seu procedimento e a descobrir seus crimess cousa que muito espantou Bertie, pois em sua maior parte, esses factos eram conhecidos sómente por elle proprio, ou pelo "Falcão Negro".

Mas imaginou que por despeito ou ciumes, o irmão do "Reverendo" descobrira a este sua *fé de officio*, sómente para evitar o casamento. Em vista disso, Bertie confessou, que tinha levado vida errada, mas que de agora por deante, estava disposto a se regenerar, para que Fifi não se envergonhasse de o ter por esposo.

A isto o "Reverendo" respondeu que então fosse devolver a seus donos tudo quanto havia roubado e depois voltasse a elle, que com gosto os casaria.

Naquelle mesmo dia, emquanto Bertie arranjava os planos para a devolução das joias roubadas, um agente de policia entrou em seu quarto para prendel-o. Bertie, ia fugir pela janella, quando, de um recanto mysterioso e sem se saber quem alli estava disparam um tiro certeiro sobre o agente, matando-o instantaneamente. Espalhada a noticia, foi o crime imputado a Bertie, que, como a policia acreditava, matára seu perseguidor, para poder escapar-se-lhe.

Entretanto, escondido nos aposentos de Fifi, Bertie confessava-lhe que estava innocente de tudo aquillo — que o autor do assassinato devia ser algum inimigo seu, interessado em arruinar sua vida para sempre.

Temendo pela segurança de seu namorado, que de um momento para outro podia ser descoberto em seu quarto, Fifi foi implorar ao "Reverendo" que a auxiliasse a burlar as tentativas policiaes para prender Bertie. O sempre bondoso homem promptamente preparou um esconderijo por baixo do soalho da casa, para onde, á noite, Fifi conduziu seu noivo.

Durante esse tempo, "Polly" a desprezada esposa do "Falcão Negro", andava a se roer de ciumes por ver que seu antigo marido, a quem elle ainda amava, prestava grande attenção a sua collega do palco, e sabia-o capaz de disputal-a ás pretensões matrimoniaes de Bertie.

Entretanto, para indispor o espirito de Bertie, contra a namorada, o "Reverendo" costumava ir ter com elle, em seu esconderijo do porão da casa e dizer-lhe que emquanto elle alli estava soffrendo, ella, estava aos beijos e abraços com seu irmão, e para melhor reforçar essa historia, sahia, transformava-se no "Falcão Negro" e começava a fallar em Fifi como se fosse outro, tudo isto de maneira a ser ouvido por Bertie, que assim ficava dando credito á historia. Nesta fórma ia o "Reverendo" diabolicamente representando os dois papeis e pouco a pouco captando as sympathias da mulher, que, tambem, amava.

Fóra da casa, entretanto, corriam boatos de que o irmão do "Reverendo" ia ser preso para averiguações policiaes e "Polly", sempre apaixonada por elle, correu á residencia do mysterioso personagem para avisal-o de que devia esconder-se.

A policia, porem, seguia-a de perto. Ao chegar, a mulher teve apenas tempo para explicar sua missão e o "Falcão, como costumava fazer, metteu-se pelo quarto a fingir que fugia, para depois se transformar no "Reverendo" e, com seus ares de santarrão, escapár á argucia dos mantenedores da ordem.

Desta vez, porem, quando se contorcia para deslocar o corpo naquella deformidade artificiosa que o convertia em um aleijado, succedeu, por castigo, cahir, fracturando, effectivamente a espinha dorsal.

Em dores terriveis, "Polly" ergueu-o do solo e, sempre pensando tratar-se do "Reverendo" queria chamar um medico. Mas o homem lhe rogava que não — pois o medico, descobriria que a sua fractura da espinha era recente e que elle, o supposto aleijado, o "Reverendo" dos pobres, outro não era que o proprio "Falcão Negro"!

A mulher não revelou isso. A' entrada dos guardas, apontou-lhes a janella por onde, dizia, se escapára o "Falcão Negro", emquanto alli na cama expiando seus crimes, morria o mysterioso personagem cuja dualidade de vida ninguem nunca suspeitára...

Seios

Firmes, desenvolvidos ou reduzidos. Resultados depois de 3 tratamentos. Visite a Academia Scientifica de Belleza, que encontrará sempre, senhoras já tratadas ou em tratamento que confirmam os sérios resultados. Tratamentos por correspondencia. Escreva hoje mesmo á Academia Scientifica de Belleza que foi premiada com o Grande Premio na Exposição Internacional do Centenario. Catalogo gratis. Resposta mediante sello.

RUA 7 DE SETEMBRO, 166

(Proximo á Praça Tiradentes), Rio

HENRY Letellier, famoso sportman e millionario francez, proprietario de *Le Journal*, de Paris um dos maiores "connaisseurs" em belleza feminina em toda a França, declara que Peggy Hopkins Joyce é a mulher mais attrahente do mundo. Diz elle que assim como a França teve a sua Du Barry e o Egypto sua Cleopatra, os Estados Unidos possuem sua Peggy Hopkins Joyce.

Sempre a mulher!...

SEM DUVIDA ALGUMA, NA MULHER, A PAR DE UMA EXCELLENTE EDUCAÇÃO, DEVE HAVER UMA EPIDERME SÃ.

Este predicado obtem-se fazendo uso do

CREME DE CERA FRANK LLOYD

(PURIFICADO)

Preço 7$000

A' venda em todo o Brasil

Um crime sublime

(Continuação da pag. 27).

serviço. Nesse dia, acossado por seus credores e perseguido pela insistencia de John Norton, o noivo de Elsa, a quem devia avultada importancia, Tom resolve subtrahir da caixa de reserva da familia um cheque, no valor de trinta mil dollares, que a ama de confiança da casa tinha conseguido economisar em annos seguidos de parcimoniosa porfia.

De uma sala contigua á da bibliotheca, onde Tom e Norton discutiam as possibilidades d'esse insensato projecto, Mary escuta toda a historia. Decidida a fazer por elle o mesmo que annos atraz Tom fizera por ella, Mary aguarda um momento em que se ache a sós com o rapaz para lhe exprobrar o procedimento e pedir-lhe que não mais pense em semelhante loucura; mas, vendo que o rapaz nenhuma importancia dava a seus conselhos, resolve pôr-se em communicação com o antigo grupo de companheiros de outr'ora. Em acção commum com ella, entram os larapios na residencia e Mary subtrahe o cheque ambicionado por Tom, guardando secretamente comsigo.

Dado o escandalo e chamada a policia, Tom accusa a pequena ladra do furto e esta, com grande pasmo de todos, confessa seu delicto. Quando, porem, a policia ia leval-a para a estação policial, Tom pede permissão para fallar com ella em particular.

Então, revestindo-se, de um aspecto verdadeiramente sublime, Mary entrega o cheque ao rapaz, dizendo-lhe:

— Aqui o tem... se ainda quer roubar este dinheiro poderá fazel-o sem risco algum, pois já chamei a mim a culpa do roubo.

Em face de tão explendido testemunho de abnegação e sacrificio, Tom reconhece o verdadeiro proposito da linda costureirinha, commettendo aquelle crime sublime, simplesmente para salval-o do abysmo de perdição em que elle estava prestes a cahir.

Tom reconhece sua fraqueza e resolve d'ahi por deante seguir vida honrada. E, mostrando o dinheiro á policia, pediu para que deixassem a pobre Mary em paz.

Algum tempo depois, quando Tom já havia logrado reconstruir sua vida á custa de trabalho honrado, apresenta-se na modesta residencia de Mary para lhe agradecer o bem que lhe fizera e offerecer-lhe sua mão de esposo terminando assim a historia d'esse coração de moça, que tão nobremente soube retribuir o beneficio recebido.

Como uma escrava, ella obrigada a ouvil-os e auxilial-os.

Quem quer ser astro da Fox Film Corporation?

Um grande concurso de belleza photogenica para Brasileiros e Brasileiras

Reproduzimos abaixo o boletim de inscripção para o concurso sobre o qual demos minuciosa noticia em nosso ultimo numero.

Grande Concurso de Belleza Photogenica e Varonil

Boletim de inscripção

NOME..

ENDEREÇO..

EDADE...

ESTADO CIVIL......................................

ALTURA..

PESO..

CÔR E COMPRIMENTO DOS CABELLOS....................

CÔR DOS OLHOS.....................................

EU..
por este modo me inscrevo no Concurso de Belleza Photogenica Feminina e Varonil da Fox Film o declaro que as informações acima são verdadeiras. Concordo, outro sim em me sujeitar a todas as regras do Concurso e desistir de quaesquer direitos, que acaso me caibam, pela reproducção do meu retrato, para fins de publicidade.

O Sr. José Matienzo, representante pessoal do Sr. William Fox e por elle encarregado da direcção do interessantissimo certamen, attenderá a todos que o procurem nos escriptorios da Fox Film do Brasil, rua da Constituição n. 41, dos 15 ás 17 horas, e responderá, por carta, a todos os pedidos de informações que lhe forem dirigidos.

A modista de Paris

(Continuação da pag. 10).

Fifi, porem amava Etienne e tinha medo de que o Destino lhe fosse cruel. Por isso resolveu evitar aquelle encontro pelas armas. Etienne viu-a chegar estupefacto. Ella procura com um sorriso esconder a magua que lhe vai no coração. Falla-lhe de sua loucura. Porque aquelle desafio, se ella era... a esposa de Hiram Bent?

Etienne desculpou-se então procurou o norte-americano para lhe dar tambem explicações. Suas esposa?... Fifi?... Mas aquelle rapaz estava doido, ou gracejando! E Hiram Bent fez vir a sua esposa para convencel-o. Etienne acabou comprehendendo que Fifi o amava na realidade e soube então como terminára a scena do banquete.

D'ahi para a reconciliação foi um pulo — e d'isso para o casamento apenas um mez.

A lei dos punhos

(Continuação da pag. 7).

de Larry, comprar do velho juiz os cubiçados terrenos.

No dia seguinte, apezar de uma ordem de prisão, que o juiz lavrára contra elle, conseguiu apanhar o trem, que o levou, em companhia da amada creatura.

Numa estação porem, a ordem de prisão esperava-o e o unico remedio que elle teve foi burlar os guardas apontando-lhes, já á hora do trem sahir, o juiz como sendo o accusado. Isto valeu ao juiz uma detenção longe de sua filha que quando soube do occorrido ficou indignada contra Larry e negou-se a lhe dirigir mais uma palavra.

Tudo, porem, ficou em pouco esclarecido e, voltando o juiz ao Arizona, encontrou a filha já nos braços do intrepido rapaz.

A compra das terras foi effectuada e nellas ergueram os jovens seu confortavel ninho de amor.

RENOVANDO EM SUA PROPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favourite Magazine")

Na actualidade qualquer mulher pode em sua propria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallivel processo de absorpção sem dor. A época das operações difficeis e perigosas terminou, e cada mulher póde ser sua propria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cera mercolized (em inglez: «pure mercolized wax»), applicada todas as noites como se fosse cold-cream, faz com que as cellulas mortas da pelle velha e descolorida da epiderme se desprendam paulatinamente em pequenas particulas invisiveis, mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumeros crêmes de toilette.

Para embellezar o rosto

O "CREME RUGOL" É USADO DIARIAMENTE COMO FIXADOR DO PÓ DE ARROZ POR MILHARES DE MULHERES QUE DESLUMBRAM PELA SUA BELLEZA.

A hygiene acha-se de posse, actualmente, de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mlle. Doit Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Crême Rugol, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como tambem contra as sardas, panos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Crême Rugol sobre a pelle é maravilhosa; desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformisando a pelle.

Manchas e sardas da pelle: As massagens com o Crême Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desapparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

Rugas — Pés de Gallinha: O Crême Rugol, sendo usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

Como fixador: O Crême Rugol, mesmo usado apenas como fixador do pó de arroz, conserva a louçania phisionomica, fortalecendo a tês, dando-lhe um tom sadio.

Aos cavalheiros: O Crême Rugol, usado logo após feita a barba, supprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

Garantia: Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

Vantagens do Rugol

1.º — Uma simples lavagem faz desapparecer os seus vestigios.

2.º — Inocuidade absoluta: até uma creança recemnascida póde usal-o.

3.º — Absorpção rapida.

4.º — Adherencia perfeita, usado como fixativo do pó de arroz.

5.º — Não contém gordura.

6.º — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos cessionarios para a America do Sul: Alvim & Freitas, rua do Carmo n. 11-sob. — Caixa, 1379.

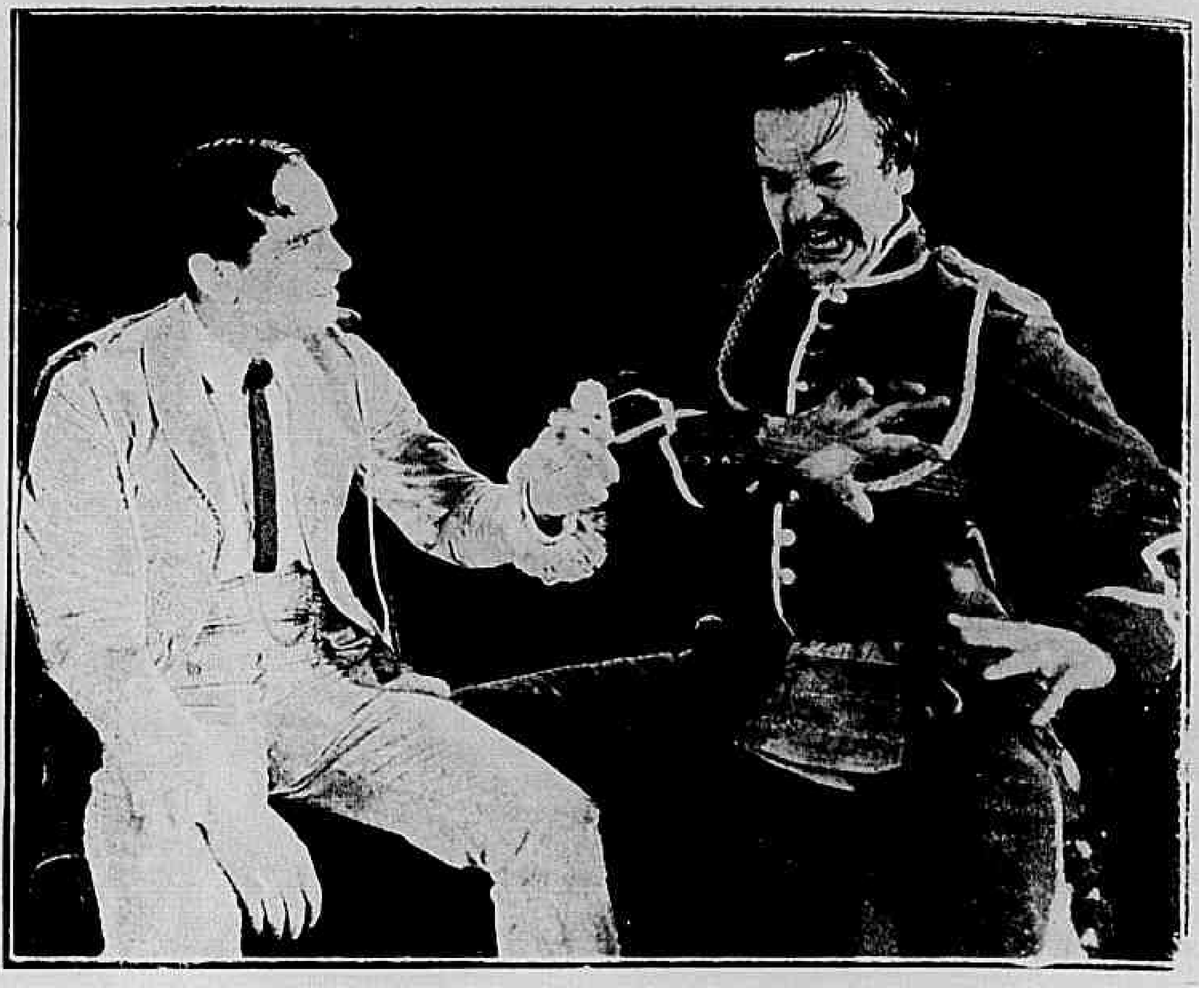
Coupon — Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — S. Paulo. Junte remetto-lhes 1 sello de 200 réis afim de que me seja enviado pelo Correio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELLEZAR O ROSTO

NOME......................

RUA ....

CIDADE......................

ESTADO ....



D. Diogo ria ante a colera do sargento.

A marca do Zorro

(Continuação da pag. 25)

O capitão nada disse, mas com um sorriso ironico reflectiu um instante depois começou a escrever rapidamente... D. Carlos já se recolhera e tendo ficado só o militar communicava ao governo que os Pulidos protegiam o bandido ou pelo menos, estavam em bôas relações com elle. No fim, manhosamente, declarou que Lolita estava fóra de suspeitas.

De subito, uma voz bem perto d'elle se fez ouvir a dizer imperiosamente:

— Quero lêr o que ahi está!

Um homem de estatura elevada, mal vestido, contemplava-o immovel, de rosto occulto por mascara. O capitão quiz puxar sorrateiramente a espada, mas a apresentação de uma pistola, deteve-o. E o homem continuou:

— Previno-o de que não deve fazer o menor ruido.

O capitão não teve remedio senão entregar-lhe a carta. O Zorro leu-a e rasgando o papel disse:

— Miseravel e cobarde! Bem sabes que mentes no que aqui escreveste, pois esta gente nada tem que ver commigo. Se te atreveres a escrever de novo mentiras como esta, far-te-hei calar para sempre...

E como se se tivesse evaporado, o Zorro, cujas façanhas punham a tremer todo o sul da California, desappareceu na sombra com uma gargalhada.

Sem parecer ligar ao caso grande importancia, D. Diogo Vega ouviu dos labios de D. Carlos a narração do perigo que Lolita correra. Limitou-se a boccejar, como fazia mil vezes ao dia e a offerecer á familia Pulido sua fazenda e a protecção de seus numerosos creados...

— E' que este moço inconveniente, esse tal Zorro, póde voltar — pronunciou vagarosamente — e eu teria de admoestal-o, se elle fallasse de novo com Lolita... Seria uma cousa aborrecidissima — é melhor... irem para minha casa... Que pena, logo agora, eu preciso de me ausentar! Infelizmente, os negocios não se dirigem só por si... Ah! Mas, quando eu estiver de volta, far-se-ha o casamento.

A moça ficou encantada com o explendor da casa de D. Diogo e seu parque frondoso. Tudo aquillo seria seu, se ella casasse com esse boneco negligente, em

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

forma de homem... Seria a maior dama de toda a região, faria o que quizesse, porque o palerma D. Diogo se deixaria dominar facilmente. Mas não! Preferia mil vezes um homem que a amasse, e por ella lutasse, mil vezes o outro embora fosse um foragido, um bandido!

Ao fim da semana, D. Carlos e a esposa haviam ido jantar com o capitão; não levando comsigo a filha, que se queixára de dôr de cabeça. Essa "dôr", porém, não impedia que Lolita fosse repetidas vezes á janella do grande salão sondar as trévas da noite...

— De amanhã a uma semana! dissera-lhe "elle" quando lhe fallára a ultima vez.

De subito, ouviu passos e esperou anciosa e tremula, apoiada aos reposteiros. Era o capitão Romão, que entrava arrogante e Lolita mal poude soltar um grito, preza nos braços d'elle...

— Riu uma vez de mim, senhorita e eu não gostei d isso... Hoje é minha a vez de rir, está vendo?

— Manoel! José!... Soccorro!

— Os criados sahiram, foram divertir-se por minha ordem! — gargalhou o capitão. E' a hora de liquidarmos nossas contas.

— Mas primeiro terá que liquidar as nossas já que fiz a tolice ha dias, de lhe poupar a vida.. — suggeriu outra voz.

E o capitão viu diante de si a figura esbelta de Zorro. Apezar de bom esgrymista, o capitão viu-se desarmado.

— Não! Não o mates! supplicou Lolita a Zorro... Manda-o embora!

— Pede perdão! — ordenou Zorro abaixando a espada... De joelhos, miseravel insultador de mulheres...

E o capitão tem que obedecer, para sahir d'alli, depois, com a alma a transbordar de odio.

Quatro dias depois D. Carlos, sua esposa e seus filhos eram presos sob a accusação de entendimento com o foragido.

D. Carlos esbravejava; Lolita nada dizia. Estava entregue ao remorso, por causa dos pais e pensava em que se Zorro os não pudesse arrancar d'alli, não poderiam contar com D. Diogo,incapaz de se incommodar. Acabou por chorar, mas horas mais tarde, o tropel de cavallos, tiros de pistolas, vozes e gritos, acordaram o mysterio da noite. Rebentaram estrepitosamente as portas da prisão e doze homens irromperam alli. O que vinha á frente arrebatou-a nos braços e, ella sorriu gloriosamente.

— Minha mãi!... Meu pai!... lembrou com esforço.

— Serão salvos, contai com isso, senhora minha! Não tenhais medo!

Medo?! Em seus braços? Mas os perseguidores ganhavam terreno e ella notou que o cavallo pisava agora macio, signal evidente de que sahira da estrada. Permanecia quieta, a face encostada no peito d'elle, a ouvir-lhe bater o coração... Morrer agora, seria gloriosa aventura! Depois, sentiu-se tomada por bondosas mãos de pessôa, que ella não podia ver, para descer da montada e, conduzida para perto de seus pais num logar onde a escuridão dominava. Quando se fez a luz, ella poude ver, com espanto, o bello rosto de D. Diogo Vega, que, elegante e agastado, perguntava-lhe:

— Então, senhorita, Já está restabelecida das emoções por que passou?

Ella só poude dizer:

Como vim eu ter aqui? E o Sr. Zorro onde está?

— Elle trouxe-a para minha casa — bocejou D. Diogo. Seus pais tambem vieram. Por infelicidade a policia chegou quasi ao mesmo tempo; houve uma luta na qual ficou morto o capitão Romão. Em todo o caso, utilisei minha eloquencia e consegui, que ficassem sem effeito as accusações que haviam sido feitas á sua familia, acabando tudo muito bem. Amanhã então será minha esposa... Está tudo arranjado.

Ella nada disse... Foi até o jardim e alli ficou hesitante, a interrogar a treva, mas dentro em pouco viu apparecer entre arbustos, um vulto de capa negra.

— Querida! Emfim! — murmurou elle tomando-a nos braços.

Ficaram por algum tempo de mãos dadas e ella perguntou:

— Mas... Quem sois? Dizei-me!

O vulto levou-a para o banco...

— Primeiramente — ciciou elle — sou o homem que vos ama. Alem d'isso sou o Zorro, o fóra da lei, o bandido cujo crime é apenas proteger os fracos perseguidos pelo governo. Tenho sempre lutado por elles, e se escolhi a mascara e a espada é por amar o perigo, o romantismo, a aventura. Mas tenho outro nome, Lolita minha! Um nome limpo e honrado, digno de ti!

Deixou cahir a mascara...

— D. Diogo Vega! — exclamou Lolita — Impossivel Deus meu!

A historia que elle lhe contou, emquanto o jardim se libertava languidamente das ultimas sombras, levadas pela brisa da aurora, era ainda mais estranha do que os acontecimentos daquella noite estranha.

Herdeiro de um nome honrado e altivo via cheio de indignação as perseguições e as injustiças praticadas contra os humildes. Impotente, porem, para combater ,por causa de seu pai e das tradicções de sua familia, tivera a extravagante ideia de fazer, com o nome de Zorro, o que nunca faria como D. Diogo; e se a cortejára como bandido e não como cavalheiro, fôra para lhe experimentar o coração, em procura de mulher que o amasse pelo que elle era e não por sua fortuna...

— Agora, concluiu, creio que não é mais necessario o Zorro! Estou certo de que não me amareis menos sabendo-me rico e de bôa familia?

Ella encarou-o radiante:

— Amo-vos bastante, para perdoar até o vosso dinheiro...

OS MYSTERIOS DA BELLEZA OU A BELLEZA AO ALCANCE DE TODOS

A sciencia, num gesto de apreciavel lealdade, chama a attenção das damas sobre um facto de relevante importancia para o bello sexo.

Trata-se do modo de se conquistar facilmente o embellezamento da cutis, porque não é apenas com o simples uso de cremes e massagens que se pode alcançal-o, muitos outros elementos são necessarios para se conquistar a belleza.

E' questão de conhecel-os e pôl-os em pratica; mas não será por uma columna de jornal que se pode revelar ás Senhoras e Senhoritas esses "segredos"... Por aqui, podemos dar-lhes apenas uma excellente noticia:

Está sendo distribuido pela élite desta Capital um lindo folheto sob o titulo "OS MYSTERIOS DA BELLEZA", que contém as regras, os methodos e os cuidados precisos para o embellezamento da cutis, illustrado com varias gravuras.

Esse livrinho é o melhor guia que pode ter uma Senhora ou Senhorita para se conduzir ao supremo ideal feminino: A BELLEZA.

As damas de bom gosto devem, pois, fazer todo o empenho para adquirir aquelle pequeno album; podemos adiantar ainda que esse livro é tambem distribuido como premio, pelos fabricantes do "CREME REGIA" que offerecem um exemplar a quem adquirir um pote do seu excellente producto e, como custa apenas 6$000 um pote de CREME REGIA, vê-se que não é nenhum sacrificio a posse dos Mysterios da Belleza".

Esse creme é encontrado nas casas: — GARRAFA GRANDE — CASA CIRIO — CASA BAZIN — CASA CARDOSO — CASA LAMBERT etc. e com os seus depositarios;

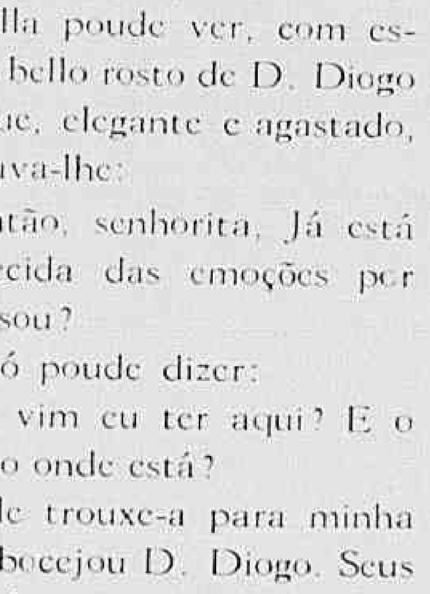
ANGLO, MORGANTE & C.

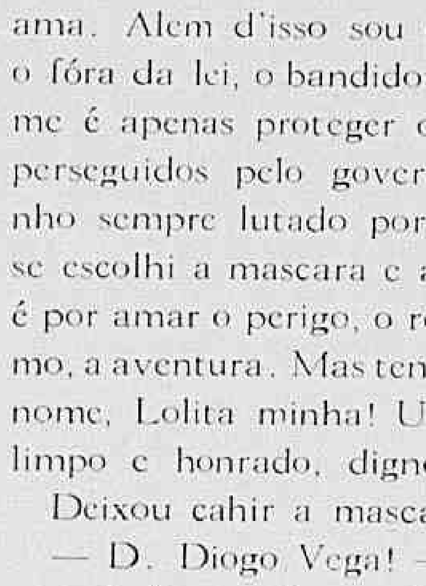
Rua General Camara, n. 122

CASA GUIOMAR

CALÇADO «DADO» — A MAIS BARATEIRA DO BRASIL
AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

Conhecidissima em todo o Brazil por vender barato e servir bem, attendendo á preferencia que lhe tem sido dispensada, lança a titulo de reclame aos seus freguezes duas marcas de sua creação.





Exclusividade no preço.

45$000 Luxuosos e chics sapatos em fino couro naco, côr beije envernizado, com linda tira de pellica côr de ouro enfiada e lindo debrum dourado, ultima novidade, *Rigor da Moda* em salto a Luiz XV.

45$000 O mesmo modelo, no mesmo genero, em pellica envernizada côr cereja, com tira e debrum de pellica dourada. Tambem salto Luiz XV.

36$000 Ainda o mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem com tira enfiada, côr de oura, artigo chic e recommendavel.

45$000 Finissimos e vistosos sapatos em couro naco côr perola, com linda phantasia sendo: meia gáspea e peito em fina pellica estampada em ouro — Estylo Guiomar — ultima novidade no genero, confecção de primeira, em salto Luiz XV.

36$000 O mesmo modelo em fina pellica preta envernizada, com meia gáspea de superior bezerro em magis preto; artigo fino de muito effeito e recomendavel. Tambem em salto Luiz XV.

Pelo Correio, mais 2$50 por par. — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. — Pedidos a JULIO DE SOUZA

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO. — Allan Forrest e Leatrice Joy.

Nas ondas da incerteza

(Continuaçã) da pag. 13).

apaixonados por ella. Faltavam algumas dias para a vespera de Natal, que sempre era festejado a bordo e Richard Harvey, o segundo piloto, vem pedir a Helena para escolher um presente para uma moça entre os objectos preciosos, que colleccionára ha muitos annos em varios portos. Helena escolhe uma mantilha de renda e Richard retira-se da sala com ar triumphante. Depois durante, a festa, Richard Harvey dá a mantilha a Helena e o piloto Robert Cochran, de genio exaltado, não obstante ter bons sentimentos discute por isso com elle, terminando a festa com um pugilato entre os dois.

A' vista d'isso, o commandante manda chamar Helena a quem diz:

— Minha senhora, para manter a disciplina a bordo, sou obrigado a lhe pedir que se abstenha o mais possivel de conversar com meus officiaes. Não sei o que ha entre a senhora e Richard Harvey... — Perdão atalhou Helena — Entre mim e elle não ha cousa alguma. O Sr. Harvey offereceu-me esta mantilha; mas sempre me tratou com absoluto respeito.

O commandante, não soube o que lhe replicar e voltou para seu camarote. No dia da chegada, o porto de Panda estava calmo, mas essa calmaria transformava-se muitas vezes, rapidamente, em tempestade, trahiçoeira e terrivel.

Helena quer ir immediatamente para terra com o commandante. Este a aconselha que fique a bordo; mas logo que ella entra para o escaler e se dirige para o posto de desembarque ella desembarca em um bote, ancíosa por braçar seu marido.

O commandante é recebido em terra pelo velho Ali Cate, consignatario do vapor, que é ao mesmo tempo collector federal, agente de leilões, fabricante de bebidas e agente de enterros no logar. O guarda-mór de Panda é apresentado ao Commandante e os trez vão beber genebra no botequim do velho Ali. O commandante indaga então em que se occupa Lorenzo Salvia, que alli residia ha trez annos e o guarda-mór informa-o que esse homem é um ebrio incorrigivel, incapaz de trabalhar.

E' neste momento que Helena chega. O commandante conta-lhe o que soube e leva-a novamente para bordo. Mas o ambicioso Ali, farejando um meio de ganhar dinheiro, obriga Lorenzo a pedir duzentas libras esterlinas ao commandante para que a esposa pudesse voltar para a Inglaterra, seu paiz natal, com um requerimento de divorcio. Entretanto o guarda-mór indo a bordo do "Vega" diz ao commandante:

— Recebi uma intimação judicial. O marido da Sra. Helena exige que ella desembarque. Portanto este vapor não sahe do porto sem que esta intimação seja cumprida; a menos que eu me encarregue de convencer o Sr. Salvia de que deve desistir do processo.

"Quanto quer por esse trabalho — pergunta friamente o commandante.

— Duzentas libras", responde o guarda-mór. O commandante paga a quantia exigida, mas Helena, insiste em ir viver com seu marido e vai para terra levando sua filhinha. Mas o seu desapontamento foi immenso ao ver que o marido, alem de beber excessivamente, vivia em companhia de uma indigena de quem já tinha um filho.

Uma grande tempestade desaba sobre a pequena cidade. O commandante corre para terra afim de salvar Helena do cyclone e consegue-o; leva-a, então, para bordo e põe o "Vega" em marcha e com a força das aguas e impellido pelo vento o navio consegue passar os abrolhos, sem soffrer avarias, tomando o rumo da Inglaterra.

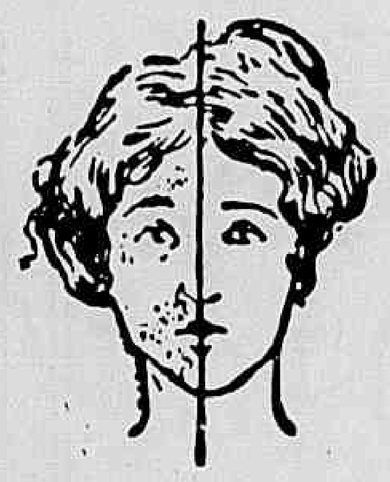
Então de posse do requerimento de divorcio assignado por Lorenzo Salvia, Helena acceita a pedido de casamento do commandante Granvil.

GESSY

O MELHOR DOS MELHORES

5

SENHORA:



Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc ? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto, de invento norte-americano. — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha DEPILINA SARAH extrahe os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr; qualquer criança pode usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Depositarios Antonio A. Perpetuo & C., Rua do Rosario, 151. Rio de Janeiro. Tel. Norte 6872. Caixa Postal, 1122. (Qualquer informação de sigillo que necessitardes, podeis pedir a Mme. E. Harris, por carta ao nosso cuidado). — Um tubo 20$000.

Pelo correio 21$000.

Cabelleireira

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL 8 : : MEZES : :

Ondulação permanente

Tingem-se cabellos em todas as côres: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel, Massagens, manicure. Córta-se «á la garçonne» e «demi-garçonne. Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos cahidos. Vende-se «Hennéline», tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa, 15$000. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua Sete de Setembro n.° 134, sobrado. (Entrada pela loja). Tel. C. 1551. Mme. Augusta.

(S. M.)

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!..

O XAROPE SÃO JOÃO

E O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO
COM O SEU USO REGULAR :

1.° A tosse cessa rapidamente.
2.° As grippes, constipações ou defluxos cedem e com elles as dores do peito e das costas.
3.° Alliviam-se promptamente as crises (afficções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4.° As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5.° A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem
6.° Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO ENCONTRA-SE NAS PHARMACIAS
Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS
Escriptorio Central:
RUA DO CARMO N. 11-SOB. SÃO PAULO

LUXO -- ARTE

Revista

DA

Semana

A melhor publicação
semanal brasileira

Está no prelo o

O 1.º em nosso idioma: pela tiragem — pelo primor graphico — pela massa de informações que contem — pela variedade de seu texto — pela abundancia e apuro de suas illustrações — pela utilidade de suas informações.

1.500 GRAVURAS

30 PAGINAS A CORES